

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

**CARINE ANDRÉIA ANKLAM**

**O PAA NO MUNICÍPIO DE DERRUBADAS: AVALIAÇÃO DO PROGRAMA POR  
DUAS FAMÍLIAS BENEFICIADAS E INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS EM SUA  
GESTÃO**

**Três Passos**

**2011**

**CARINE ANDREIA ANKLAM**

**O PAA NO MUNICÍPIO DE DERRUBADAS: AVALIAÇÃO DO PROGRAMA POR  
DUAS FAMÍLIAS BENEFICIADAS E INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS EM SUA  
GESTÃO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Técnico em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural, Área de Ciências Econômicas, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial à obtenção do grau de Tecnólogo em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Antonio Conterato  
Co-orientador: Chaiane Leal Agne

**Três Passos**

**2011**

**CARINE ANDREIA ANKLAM**

**O PAA NO MUNICÍPIO DE DERRUBADAS: AVALIAÇÃO DO PROGRAMA POR  
DUAS FAMÍLIAS BENEFICIADAS E INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS EM SUA  
GESTÃO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Técnico em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural, Área de Ciências Econômicas, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial à obtenção do grau de Tecnólogo em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural

Aprovado em: Porto Alegre, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2010.

---

Prof. Dr. Marcelo Conterato - orientador  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Nota atribuída:

---

Prof. Dr. Leonardo Xavier da Silva  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Nota atribuída:

---

Tutora, Chaiane Leal Agne  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Nota atribuída:

---

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha família e amigos, pois graças a eles, tornei-me uma pessoa capaz de lutar para que meus sonhos fossem alcançados, e que nos momentos em que estive desanimada me deram força para seguir em frente.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por estar sempre presente e permitir que pela fé concretizasse mais esta realização.

Ao Coordenador do Curso Lovois de Andrade Miguel, pela oportunidade de proporcionar este Curso para nossa Região.

A Professora Janete Jussara Schmitz, coordenadora do Pólo de Três Passos, pela disponibilidade durante todo o tempo do Curso.

Ao Orientador Professor Marcelo Antônio Conterato, juntamente com a Tutora Chaiane Leal Agne, que com boa vontade compartilharam seus conhecimentos e suas experiências, possibilitando chegar ao final de cada etapa deste estudo.

A minha família e amigos que sempre me deram força para continuar nesta caminhada.

A todos os Tutores e Professores do Curso pela dedicação.

A todos que, de uma forma ou outra colaboraram para que este trabalho fosse realizado com êxito.

## EPIGRAFE

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

(João, 3:16)

## RESUMO

O cenário brasileiro nos dias atuais ainda apresenta uma série de desigualdades no que se refere ao acesso a alimentação tanto de pessoas que vivem no meio urbano quanto no rural. Este trabalho se propõe a estudar a situação em relação ao acesso a alimentação no município de Derrubadas, principalmente em relação às famílias do meio rural que passam por essa situação. Neste sentido o foi abordado o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) com principal objeto desse estudo, para fazer análises sobre as contribuições deste programa as famílias enquanto política pública proporciona aos beneficiados com as cestas de alimentos. A partir do levantamento de dados e informações realizado junto às entidades e aos beneficiados, são apresentados resultados sobre a implementação e benefícios em relação ao acesso aos alimentos.

*Palavras-chave:* Alimento, cestas, PAA, famílias, rural, beneficiados.

## **ABSTRACT**

The Brazilian scenario today still presents a series of inequalities with regard to access to both feed people living in urban and rural. This study aims to examine the situation regarding access to food in the Derrubadas city, mainly in relation to rural families who go through this situation. In this sense, the PAA was aborted (Food Purchase Program) with the main object of this study, to do analysis on the contributions of this program families and the public policy provides benefit to the food baskets. From the survey data and information held before the entities and the benefit, results are presented on the implementation and benefits in relation to access to food.

Key words: Food baskets, PAA, families, rural beneficiaries.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
<b>3 O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS – HISTÓRICO E OBJETIVOS... 16</b>	
<b>3.1 O acesso aos alimentos: a importância do acesso aos alimentos, segurança alimentar e nutricional .....</b>	<b>22</b>
<b>4 O MUNICÍPIO DE DERRUBADAS E O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS: BENEFÍCIOS E POTENCIALIDADES .....</b>	<b>26</b>
<b>4.1 Beneficiários e o acesso aos alimentos .....</b>	<b>29</b>
<b>4.2 O estudo de caso: as potencialidades e desafios do programa através da percepção da família beneficiada.....</b>	<b>30</b>
<b>4.3 A realidade do Programa junto a Secretaria da Assistência Social do Município de Derrubadas.....</b>	<b>33</b>
<b>4.4 O Programa do PAA junto a EMATER de Derrubadas .....</b>	<b>34</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>35</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>37</b>
<b>APÊNDICE I.....</b>	<b>38</b>
<b>APÊNDICE II .....</b>	<b>39</b>
<b>APÊNDICE III.....</b>	<b>40</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Conforme Souza (2006), em seu artigo “Políticas Públicas uma revisão da literatura”, o conceito de política pública está diretamente ligado a forma governamental do Estado, em que os tributos arrecadados são distribuídos através de projetos e propostas para a sociedade, necessitando de uma avaliação para melhor aplicação destes recursos. Neste sentido podemos dizer que “não existe uma única, nem melhor, definição sobre o que seja política pública”. Pode-se dizer que política pública é a forma de organização das arrecadações dos tributos do Estado que serão repassados para a sociedade para assim usufruir de melhores condições de saúde, habitação, saneamento básico e alimentação.

Desta forma, diversos tipos de políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar foram desenvolvidos a nível Federal, Estadual e Municipal. Neste trabalho procuraremos descrever a Política Pública do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), que é uma Política Pública Assistencial, de origem Federal, mas que conta com a participação do Estado e dos municípios para desenvolver os Projetos.

Procuraremos apresentar as características econômicas do município de Derrubadas, assim como, “quais as contribuições do programa PAA de Derrubadas em relação às famílias envolvidas, assistência social, extensionista da EMATER como entidades organizadoras?”

Estudar as condições das famílias beneficiadas pelo PAA no município será importante para o conhecimento da realidade local, e assim estas informações poderão ser utilizadas no planejamento de futuras ações que possam vir a contribuir, para garantir o acesso da população rural aos alimentos.

O município de Derrubadas é um município com a base econômica agrícola, porém muitos dos beneficiados das cestas do PAA vivem no meio rural e estão recebendo através do programa, alimentos produzidos por outros agricultores do município. Atualmente existem alguns fornecedores de alimentos para o programa que são pequenos agricultores que já estiveram ou ainda estão em condição de beneficiários, segundo informações da Secretaria de Assistência Social do Município, EMATER e entidades articuladoras que utilizam a Cooperativa Mista Yucumã para realização dos projetos.

Procuraremos identificar quais são os alimentos disponibilizados nas cestas que são doadas pelo Programa para as famílias de baixa renda que estão enquadradas como beneficiárias,

descrevendo a frequência dessas entregas, realizando breve levantamento para avaliar se esta oferta é suficiente para suprir a demanda da família. Verificar se no município de Derrubadas, o Programa possui acompanhamento nutricional que visa o planejamento da oferta de alimentos destas cestas, com o objetivo de identificar os alimentos segundo a sua origem e características nutricionais, descrevendo a origem destes produtos se estes são produtos locais ou provenientes de outras regiões.

Para realização deste estudo será necessário analisar, com base em levantamentos de dados e entrevista junto a famílias beneficiadas, as melhorias que o Programa tem proporcionado para garantia da alimentação familiar, procurando descrever as potencialidades e os entraves relacionados à implantação do PAA, em uma análise junto a todas as partes envolvidas no processo.

Este trabalho tem como objetivo geral, fazer uma análise do PAA no município de Derrubadas, levantando informações sobre a compreensão das duas famílias entrevistadas e dos representantes das entidades envolvidas em relação ao Programa. E como objetivos específicos: a) Pesquisar sobre a satisfação dos beneficiados e importância que os mesmos dão para as cestas recebidas do PAA; b) Identificar e descrever quais os alimentos que são fornecidos pelo programa; c) Identificar a origem dos alimentos que são fornecidos aos beneficiários; d) Fazer levantamento de dados junto aos órgãos responsáveis pelo programa, para analisar se há assistência técnica (rural) disponível para essas famílias beneficiadas.

A elaboração deste TCC, o qual irá abordar as políticas públicas do PAA para o desenvolvimento rural, é um trabalho em que se poderá ter uma noção de como essas políticas contribuem ou mesmo geram impactos aos beneficiados.

Identificando as problemáticas que envolvem essas famílias beneficiadas no meio rural, poderemos entender o porque de tais situações, e quais os mecanismos de ação que melhor podem ser utilizados para minimizar os problemas dessas pessoas, para garantir a oferta alimentar diária a cada um.

Este Trabalho de Conclusão de Curso está estruturado em cinco capítulos, em que no segundo capítulo será apresentada a metodologia da pesquisa, relatando os métodos utilizados para a realização do mesmo, no terceiro capítulo são apresentados os referenciais bibliográficos que foram utilizados como base para a pesquisa, contemplando no item 3, o Programa de Aquisição de Alimentos - histórico e objetivos, e 3.1, o acesso aos alimentos: a importância da

diversificação e dieta nutricional. No quarto capítulo será apresentado o Município de Derrubadas e o Programa de Aquisição de Alimentos: Benefícios e Potencialidades, apresentados pelos seguintes itens; 4.1 beneficiários e o acesso aos alimentos, 4.2 o estudo de caso: as potencialidades e desafios do programa através da percepção da família beneficiada, 4.3 a realidade do Programa junto a Secretaria da Assistência Social do Município de Derrubadas e 4.4 o Programa do PAA junto a EMATER de Derrubadas.

Após a apresentação da pesquisa temos o quinto capítulo, o qual faz as suas considerações referentes ao estudo e em sequência os apêndices que contem os formulários aplicados para busca de informações.

## 2 METODOLOGIA

Para a realização desta Monografia, a metodologia utilizada é de caráter qualitativo, pois tem como objetivo investigar, através de formulários semi-estruturados, aplicados junto às entidades envolvidas (Assistência Social e EMATER) e também as famílias de beneficiados, quais os benefícios que o PAA tem proporcionado no município de Derrubadas em relação às famílias beneficiadas pelo Programa no meio Rural.

Foram utilizados dados obtidos através de entrevistas com duas famílias beneficiadas bem como com as entidades envolvidas para avaliar os benefícios que o programa está proporcionando além da organização, distribuição e diversidade de alimentos que são fornecidos aos beneficiários.

A seleção das famílias para aplicação dos formulários foi definida a partir da sugestão da assistente social, que indicou os nomes de famílias do meio rural que são somente receptoras das cestas e outras que além de receberem as cestas também vendem alguns produtos para o Programa. Diante disso foi selecionada uma somente receptora e outra receptora/fornecedora, que residem em localidades distintas e afastadas da sede do município sem considerar outros critérios de seleção.

Foram realizadas coletas de dados junto a Cooperativa Mista Yucumã por ser a entidade responsável pela distribuição das cestas. Foram coletados dados com a EMATER, devido à participação e organização do projeto junto aos fornecedores e assistência social. Além disso, esta instituição é responsável pelo enquadramento das famílias dos fornecedores no Programa. Essas entrevistas foram realizadas no período de 01 dezembro de 2010 a 15 de janeiro de 2011.

Primeiramente foi realizada entrevista junto à assistente social (APÊNDICE I), em seguida com o Chefe Engenheiro Agrônomo extensionista da EMATER (APÊNDICE II), e em seqüência com duas famílias beneficiadas pelo PAA (APÊNDICE III), sendo uma delas somente beneficiária e outra que já fornece alguns alimentos para o Programa. Todas essas entrevistas foram realizadas com base em formulários semi estruturados, procurando levantar os dados necessários para realização do trabalho, bem como estudo do projeto que se encontra na Cooperativa Mista Yucumã, em que estão registradas as informações para a composição da cesta e normas de adesão ao Programa do PAA.

Após a entrevista com as entidades foi possível obter um conhecimento prévio de como está estruturado o Projeto no município de Derrubadas, recebendo informações de quais seriam as famílias do meio rural que recebem as cestas. A partir destas informações, e levando em consideração o objetivo do Programa que é tornar a família beneficiária fornecedora foi realizada a entrevista com uma família que inicialmente era apenas beneficiária e hoje fornece alimentos ao Programa e outra desde o início está em condição de beneficiada e ainda não possui nenhum alimento para fornecer.

Na aplicação do formulário, tanto nas entidades quanto nas famílias entrevistadas pode ser considerado de bom aproveitamento, as perguntas foram claras e objetivas, assim como as respostas obtidas foram de excelente aproveitamento, pois atenderam as expectativas do entrevistador e auxiliaram na coleta de dados. Todos os envolvidos se dispuseram a fornecer informações coerentes e verdadeiras. Sendo assim, não houve a necessidade de modificações nos formulários aplicados, pois todas as questões foram entendidas pelos entrevistados, assim como as perguntas foram suficientes para atender os objetivos.

O formulário (APÊNDICE I) está estruturado da seguinte forma: Identificação do informante, questões relacionadas ao histórico do programa no município, caracterização das famílias, organização do programa. O (APÊNDICE II), Identificação do informante, a existência de assistência técnica e origem dos produtos. No (APÊNDICE III), identificação das famílias, caracterização da propriedade e resultados do Programa.

Através deste formulário aplicado junto as famílias beneficiadas, foi possível observar dados referentes a satisfação dos beneficiados e importância que os mesmos dão para as cestas recebidas do PAA, descrever quais os alimentos que são fornecidos pelo programa, bem como a origem dos alimentos que são fornecidos, verificar se há assistência técnica (rural) disponível para essas famílias.

O formulário utilizado para entrevista com a assistente social teve como objetivo fazer uma breve análise do histórico de implementação do Programa no município de Derrubadas avaliando pontos positivos e negativos deste, buscando informações a respeito da distribuição e da constituição das cestas e dos critérios de seleção para as famílias se enquadrarem e permanecerem no Programa.

A entrevista com o extensionista da EMATER buscou informações referentes aos produtos oferecidos ao Programa, identificando sua origem e qualidade, enfatizando a

importância desta entidade na execução do Programa, sendo esta a responsável pela organização dos grupos de produtores.

As duas famílias entrevistadas forneceram informações em relação aos benefícios que o Programa do PAA proporcionou para melhorar suas condições de sobrevivência garantindo uma boa alimentação e até mesmo proporcionando uma nova oportunidade de renda, também foi possível a partir de questionário obter informações sobre as dificuldades que as famílias encontram em relação a sua sobrevivência.

Neste sentido o Apêndice I teve como objetivo levantar dados de como funciona o programa no município. O Apêndice II buscou identificar a qualidade e a origem dos produtos do PAA. E as duas famílias entrevistadas fizeram relatos referentes a satisfação e importância do recebimento da cesta.

### **3 O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS – HISTÓRICO E OBJETIVOS**

De acordo com o Caderno Base do PAA, este é um Programa criado em parceria do Governo Federal com o CONSEA (Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional), que visa garantir a segurança alimentar e a inclusão social e econômica do campo, procurando fortalecer a agricultura familiar este programa vem ser uma ação do Programa Fome Zero.

[...] o Programa propicia a aquisição de alimentos produzidos pela agricultura familiar, dispensada a licitação desde que os preços sejam compatíveis com os praticados nos mercados regionais[...] (PROGRAMA DA AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS, 2010, p.3)

O PAA é desenvolvido através de recursos do MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário) e MDS (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome) com o auxílio do Comitê Gestor existente em cada município que organiza e avalia as condições das famílias para se enquadrarem no Programa tanto como, fornecedores de alimentos como beneficiários (PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS, 2010).

Conforme normas do Comitê Gestor Municipal do Município de Derrubadas representado pela Secretarias de Assistência Social, Agricultura, Saúde, Mitra Diocesana e EMATER, os critérios para o recebimento das cestas do PAA são os seguintes: a) renda per capita inferior ou igual a  $\frac{1}{4}$  do salário mínimo nacional; b) residir no município no mínimo a seis meses, com comprovante de residência através do cadastro junto a Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento, Secretaria Municipal de Assistência Social ou Secretaria Municipal de Educação Cultura e Desporto; c) cadastro atualizado até a data da entrega; d) estudo social realizado pela assistente social do município para identificar a realidade familiar.

Deste mesmo modo, o Comitê Gestor Municipal criou os critérios de contrapartida dos beneficiários, que são os seguintes: a) retorno das embalagens, limpas e em condições de uso; b) frequência escolar de no mínimo 85% mensal, bom rendimento e comportamento escolar; c) participação dos pais em reuniões escolares e nas atividades escolares realizadas; d) cartão de vacinação em dia; e) frequência e participação nos programas intersetoriais municipais PACS (Programa de Agentes Comunitários de Saúde), PIM (Primeira Infância Melhor), PSF (Programa Saúde da Família) e ações realizadas no CRAS (Centro de Referência em Assistência Social) ; f) higiene pessoal, da casa e do terreno; g) implantação e conservação de hortas domésticas; h)

comprometimento no armazenamento dos alimentos após a entrega da cesta; i) uso adequado dos alimentos, e o não desperdício; j) o não cumprimento dos critérios de contrapartida acarretará em advertência, após duas advertências o beneficiário será excluído; l) cada beneficiário se responsabilizará pelo transporte de sua cesta, não podendo ser levada no transporte escolar (Critérios Elaborados e Aprovados pelo CMAS e pelo Comitê Gestor Municipal do PAA, 2010).

Conforme dados do Caderno do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), as primeiras aquisições de alimentos foram realizadas no ano de 2003, beneficiando assentados da Reforma Agrária e desde então inúmeros avanços podem ser relatados com o objetivo de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias de baixa renda e ao mesmo tempo fortalecendo a agricultura familiar.

[...] Em pouco mais de sete anos de sua criação, o PAA investiu mais de R\$ 3,5 bilhões na aquisição de aproximadamente 3,1 milhões de toneladas de alimento, envolvendo uma média de 160 mil agricultores familiares por ano, em mais de 2.300 municípios brasileiros. Os alimentos adquiridos contribuem para o abastecimento, em média, de 25 mil entidades por ano que atendem a cerca de 15 milhões de pessoas. (PROGRAMA DA AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS, 2010, p.4)

O Programa tem como objetivo atender as famílias em insegurança alimentar<sup>1</sup> e vulnerabilidade social, através da Rede de Equipamentos Públicos de Alimentação e Nutrição, que são os restaurantes populares, cozinhas comunitárias e bancos de alimentos, esta forma de atendimento é realizadas em maiores centros, ou ainda pela Rede Sócio assistencial, que é executada nos municípios através dos Conselhos Municipais de Assistência Social como é o caso do município de Derrubadas.

Os fornecedores destes alimentos são selecionados pelo mesmo Conselho Municipal da Assistência Social, com critérios de enquadramento no PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) priorizando comunidades tradicionais, assentados agrários e propriedades pobres que tem a capacidade de se organizar para entrega de alimentos para o programa em quantidades suficientes e produtos com qualidades exigidas.

---

<sup>1</sup> O objetivo deste trabalho não é estudar a questão da segurança alimentar, e sim demonstrar o funcionamento do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), no município de Derrubadas.

Assim a CONAB estabelece um valor pelo produto, e os municípios através do Comitê Gestor, fazem um levantamento para avaliar a possibilidade da família atender a demanda dos produtos necessários para compor a cesta.

[...] Será de responsabilidade do Comitê Gestor Municipal avaliar as famílias que se enquadram para a aquisição de alimento visando o bem estar social e a segurança alimentar das famílias pobres com o objetivo de: “Proteger e promover o direito humano à alimentação adequada das famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional. ( PROGRAMA DA AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS, 2010, p.8).

Neste sentido o PAA vem sendo um Programa que tem como objetivo beneficiar as famílias carentes e ao mesmo tempo fortalecer a agricultura familiar, através do incentivo que o programa tem de adquirir os alimentos que compõe a cesta, de produtores locais e provenientes da agricultura familiar.

[...] O PAA é um Programa único que se desdobra em diferentes modalidades executoras por vários agentes operadores [...] é um instrumento flexível de garantia do direito humano à alimentação, com soberania alimentar.( PROGRAMA DA AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS, 2010, p.9)

O PAA fortalece as instituições públicas existentes, pois proporciona resultados imediatos das crises locais promovendo através de organizações o desenvolvimento regional, atingindo diferentes públicos.

[...] O PAA, a partir de suas diferentes modalidades e executores, é um instrumento que contribui para a regulação de mercados locais e regionais e para afirmar o alimento enquanto direito humano, e não como mercadoria. Desta forma, propicia o fortalecimento da estrutura institucional pública existente. (PROGRAMA DA AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS, 2010, p.9)

Segundo o caderno Base do PAA este possui diferentes modalidades de execução que se divide em: compra direta da Agricultura Familiar, que é desenvolvida com recursos do MDA e MDS em parceria com a CONAB, atendendo os agricultores organizados em cooperação; formação de estoque pela agricultura familiar, esta auxilia os agricultores familiares com apoio a comercialização de seus produtos como também garantia de preços para os produtos agregando valor a produção, proporcionando a formação de estoques para posterior comercialização; compra com doação simultânea, esta proporciona a compra dos produtos de agricultores familiares para a doação de alimentos para entidades da rede de promoção e proteção social; e incentivo à produção e ao consumo de leite, este tem o objetivo de incentivar os agricultores

familiares a produzir leite e também aumentar o consumo de leite das famílias em situação de insegurança alimentar. Procurando praticar a soberania alimentar da nação.

[...] A soberania alimentar tem como fundamentos básicos o reconhecimento e o cumprimento do direito à alimentação e o direito à terra; o direito de cada nação ou povo a definir a sua própria política agrícola e alimentar[...].( PROGRAMA DA AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS, 2010, p.12)

Os recursos utilizados do PAA segundo o Caderno Base foram distribuídos de 2003 a 2010 da seguinte forma: Incentivo a Produção e Consumo de Leite 36% com 1.264,37 milhões, Formação de Estoques - MDS e MDA 9% com 317,57 milhões, Compra com Doação Simultânea - CONAB, Estados e Municípios 39% com 1.385,41 milhões, Compra Direta - MDS e MDA 13% 459,14 milhões e na Compra Antecipada 3% com 92,27 milhões de reais.

Como podemos observar na tabela 01, o PAA apresenta diferentes modalidades de investimentos dos recursos com a finalidade do “fortalecimento da estrutura institucional pública existente”, atuando também como “instrumento regulação dos mercados locais e regionais” (PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS, 2010, p.9)

Tabela 01 – Execução de recursos do PAA, 2003 a 2010.

<i>Modalidade</i>	<i>Valor R\$ (milhões)</i>	<i>%</i>
Incentivo a Produção e Consumo de Leite	1.264,37	36
Formação de Estoques - MDS e MDA	317,57	9
Compra com Doação Simultânea - CONAB, Estados e Municípios	1.385,41	39
Compra Direta - MDS e MDA	459,14	13
Compra Antecipada	92,27	3

Fonte: Elaborada pelo autor com base nos dados do Programa de Aquisição de Alimentos, 2010.  
p.11

Assim o PAA é um dos programas que visa garantir o acesso aos alimentos, pois proporciona alimentos para as famílias que estão em insegurança alimentar e nutricional, e adquire os alimentos da agricultura familiar promovendo incentivos a produção. Desta forma proporciona melhores condições de produção local e regional, pois é mais um mercado de comercialização

que está disponível, proporcionando o circuito de produção e consumo. Através do Programa os agricultores familiares conseguiram agregar valor aos seus produtos, proporcionando a venda em forma de cooperativismo e associativismo, tendo assim uma garantia de mercado.

[...] Muitos grupos informais ao começarem a vender sua produção por meio do PAA, ampliaram seus níveis de cooperação e criaram suas associações. Inúmeras associações transformaram-se em cooperativas e, mais recentemente, estabeleceu-se um processo de constituição de centrais de cooperativas estaduais e macrorregionais. Sem organização e associativismo, o processamento e agregação de valor aos alimentos torna-se mais difícil[...] (PROGRAMA DA AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS, 2010, p.16)

Através da garantia de venda dos produtos produzidos na agricultura familiar, inúmeras famílias começaram a diversificar a produção de suas propriedades deixando de fornecer apenas um produto para o PAA, devido à demanda organizada que surgiu a partir destas políticas públicas, trazendo bons resultados tanto para os fornecedores como para os consumidores (PROGRAMA DA AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS, 2010, p.17).

Com esse aumento da produção com o objetivo de atender a demanda do PAA, algumas propriedades diversificaram a produção e aumentaram a quantidade de produtos, muitas vezes não sendo todo ele entregue para o Programa, e isso leva os mercados locais a comprar esses alimentos que sobram, proporcionando produtos de qualidade para a população local (PROGRAMA DA AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS, 2010, p.18).

Muitas famílias em vulnerabilidade alimentar foram beneficiadas pelo programa, pois passaram a ter acesso a alimentos mais saudáveis sendo respeitada a diversidade sociocultural. Também são registrados relatos por muitas prefeituras que executam o Programa, que mencionam impactos positivos que são resultado da complementação alimentar, dentre eles melhora da frequência e do aprendizado dos alunos. O fornecimento de frutas e hortaliças para muitos trabalhadores e trabalhadoras só se viabilizou após o fornecimento pelo PAA (PROGRAMA DA AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS, 2010, p.18).

O PAA pode e deve estimular a produção de alimentos mais saudáveis e contribuir para a transição de uma matriz tecnológica convencional, altamente dependente de insumos externos à propriedade, para uma matriz de base agroecológica, pautada na produção de alimentos limpos, saudáveis, sem agrotóxicos, que respeite os diversos modos de vida das populações do campo, fortaleça a cultura alimentar de cada região e promova a manutenção da sociobiodiversidade. (PROGRAMA DA AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS, 2010, p.29)

Conforme Müller, Schenider e Silva (2007) no 31º Encontro Anual da ANPOCS, o PAA é uma ação do Programa Fome Zero e foi instituído pela Lei 10.696 de 02 de julho de 2003, e regulamentado pelo Decreto n. 5.873, de 15 de agosto de 2006, tendo como objetivo principal combater a fome das famílias em vulnerabilidade alimentar e nutricional, com o propósito de adquirir os alimentos de produtores locais fortalecendo a agricultura familiar, garantindo a compra dos produtos por preços mínimos praticados, promovendo a segurança alimentar e nutricional, neste sentido o PAA é considerado uma política estrutural do Fome Zero.

O PAA é uma das melhores políticas públicas estruturantes existentes, pois além de fortalecer a agricultura familiar está articulada a outras políticas públicas do governo, como por exemplo, a merenda escolar, a assistência alimentar e os estoques de alimentos, o que faz com que o Programa necessite de ajustes de aprimoramento a cada ano (PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS, 2010).

Este Programa passa por constantes transformações, pois os atores envolvidos na formação e continuidade do mesmo na maioria das situações são atores sociais, que sentiram a necessidade de aderir a uma política pública para melhorar a agricultura familiar e também combater a fome e a pobreza do país.

O PAA resulta da luta dos movimentos organizações sociais de agricultores por uma nova orientação nas políticas para a agricultura familiar e, conseqüentemente, para o desenvolvimento rural [...] o padrão de permeabilidade do Estado brasileiro permitiu que estes movimentos e organizações sociais colocassem suas reivindicações na agenda das políticas públicas federais, em virtude do ingresso nos governos de atores que tinham vínculos prévios com tais movimentos [...] (MÜLLER, SCHENIDER E SILVA 2007. p.4).

Os municípios que possuem o PAA implantado precisam promover o acesso aos alimentos, o desenvolvimento do território local e regional através do cooperativismo e associativismo, desenvolvendo as localidades de forma homogênea sem levar em consideração questões políticas e partidárias “a teoria institucional como abordagem útil para a análise das organizações está associada à idéia de que organizações sobrevivem e compartilham valores em um determinado espaço social.”(ALMEIDA; FERRANTE, 2009 , p.6).

Este desenvolvimento tem como objetivo promover o bem social da população como um todo e não apenas para os beneficiados pelo programa, pois os fornecedores terão a oportunidade de aprimorar suas atividades, tendo a garantia da venda de seus produtos, podendo assim agregar

valores a sua produção e até mesmo oferecendo oportunidades para os jovens permanecerem no meio rural (ALMEIDA; FERRANTE, 2009)

Segundo Grisa (2009), para desenvolver a agricultura familiar da região são necessários envolver diversos tipos de ativos de capital para mobilizar o desenvolvimento, pois as condições precisam ser apresentadas para que haja um interesse por parte dos atores envolvidos em permanecer e desenvolver suas propriedades “[...]em lugares onde as famílias tem acesso a terra e há condições favoráveis ao comércio agrícola, é possível que as mesmas sigam estratégias baseadas na agricultura[...]” (GRISA, 2009.p.5).

### 3.1 O acesso aos alimentos: a importância do acesso aos alimentos, segurança alimentar e nutricional

A questão de acesso aos alimentos é um problema enfrentado em muitos países, várias propostas de políticas públicas vêm sendo trabalhadas nesse sentido nos países da América Latina em acordos internacionais.

No MERCOSUL (Mercado Comum do Sul) existe uma grande parcela da população que enfrenta dificuldades em relação ao acesso a alimentação. Em especial o Brasil que em 1991 divulgou sua primeira proposta de Política Pública Nacional de Segurança Alimentar, proposta em 1991 e aceita em 1993 no Governo Itamar Franco, como uma das fundamentações para a instalação do Conselho Nacional de Segurança Alimentar (CONSEA), tendo como prioridade a questão agroalimentar e a fome nas discussões políticas do país (MALUF, MENEZES E VALENTE, 1996)

Ainda segundo Maluf; Menezes; Valente (1996), as políticas governamentais foram norteadas pela preocupação voltada, a produção e ao abastecimento com a finalidade de sanar os problemas da fome decorrentes da crise da década de 80 que provocou desemprego e pobreza. Esse modelo moderno de produção não surtiu o efeito esperado, não barateando os custos e permanecendo assim o problema de acesso a alimentação principalmente em relação às classes de menor renda da população.

A partir de 1990 as políticas de segurança alimentar passaram a tratar do tema não apenas em relação ao acesso aos alimentos, mas também visando a qualidade da produção para garantia

de acesso à alimentação segura e em condições adequadas de aproveitamento, como comentam Maluf, Menezes e Valente (1996).

[...] O modelo de desenvolvimento agrícola, no Brasil, consolidou um dos mais altos índices de concentração do uso da terra, em todo o planeta. Aproximadamente 30 milhões de pessoas abandonaram o campo, nas três últimas décadas, por não terem condições mínimas de sobrevivência, diante de um modelo que nada reservou para a pequena produção (MALUF, MENEZES E VALENTE, 1996, p.9).

De acordo com Belik (2003), em seu artigo Perspectivas para a segurança alimentar e nutricional no Brasil, em que é possível observar que o acesso a alimentação de qualidade e com regularidade é um problema que persiste, apesar das ações dos governos do mundo inteiro.

[...] O conceito de Segurança Alimentar veio à luz a partir da 2ª Grande Guerra com mais de metade da Europa devastada e sem condições de produzir o seu próprio alimento. Esse conceito leva em conta três aspectos principais: quantidade, qualidade e regularidade no acesso aos alimentos. (BELIK, 2003, p.14)

Segundo Belik (2003), no que se refere a qualidade dos alimentos esses precisam ser de boa procedência e livres de contaminações, bem armazenados, não estar estragados ou com prazos de validade vencidos, para que as pessoas possam ter acesso a alimentos dignos. Também poder consumir seus alimentos em locais limpos e com higiene para garantir a sua qualidade.

O que entendemos por fome? Essa palavra pode ter vários significados, mas para Belik (2003), pode ser conceituada “Técnicamente DES - Desnutrição Energética Protéica é um estado de saúde causado pela falta concomitante de calorias e proteínas e que aparece normalmente associada à infecção”(BELIK, 2003, p.14). Pessoas que passam fome têm problemas ligados diretamente a desnutrição que podem ser avaliados a “critérios antropométricos (peso/idade; peso/estatura e estatura/idade)”.

Os problemas de segurança alimentar não se referem somente ao acesso a alimentos (fome), também estão ligados a qualidade, muitas pessoas possuem acesso a alimentos e não passam por necessidades referentes a quantidade ou necessidade, porém não há equilíbrio nutricional na sua oferta alimentar, tendo disponível alimentos com deficiências de ferro que podem provocar problemas de anemias, de iodo gerando problemas relacionados a tireóide, além de uma séria de deficiências minerais e de vitaminas fundamentais para a saúde do ser humano, essa dieta desbalanceada pode ser chamada de “fome oculta”. Uma alimentação saudável é muito

importante para a saúde, visto que segundo dados do SUS (Sistema Único de Saúde) em 2001 no Brasil 70 milhões de pessoas apresentaram problemas de obesidade, desses 5 milhões com obesidade mórbida, o triplo de 20 anos atrás. Assim como as pessoas com problemas de desnutrição a obesidade também se constitui em um problema sério, pois os obesos consomem em média 77% a mais de medicamentos que o restante da população (BELIK, 2003, p.15).

No Brasil existem também muitos problemas de insegurança alimentar, ligados a agricultura devido as fortes mudanças tecnológicas ocorridas da década de 70 em diante, as quais provocaram a descapitalização, principalmente para pequenos agricultores familiares, os quais não conseguiram acompanhar a evolução do sistema. Devido a essa situação muitas famílias que vivem no meio rural, passam por necessidades e estão em situação de miséria. Visando solucionar esse problema o governo lançou políticas públicas de apoio a agricultura familiar, para que os pequenos agricultores tenham capacidade de fazer investimento em tecnologia melhorando assim a sua qualidade de vida, os recursos são financiados aos agricultores principalmente através das linhas de crédito do PRONAF, segundo Madruga (2009).

[...] Todo o cidadão tem direito a alimentação saudável e suficiente desde o início de sua vida até a sua morte. Dessa forma o indivíduo pode garantir a sua saúde e de seus familiares tanto no presente quanto na continuidade da vida. Cada família habitante de cada região de seu país tem o seu valor, sua cultura, hábitos e práticas alimentares, ao estar alimentado, o ser humano fortalece a sua atividade física e mental através da educação e do trabalho, ampliando suas capacidades. Assim, os recursos e os meios para produzir alimentos seguros e saudáveis que possibilitem uma alimentação adequada devem ser assegurados a toda a população. (MADRUGA, 2009, p.22)

Madruga (2009), apresenta dados do IBGE 2004, que mostram o quadro de desigualdade em relação ao acesso a alimentação e insegurança alimentar, sendo que 65% apenas estavam em situação de segurança alimentar, 16% em situação de insegurança alimentar moderada, 12% em situação de insegurança alimentar leve e 7% da população viviam em situação de insegurança alimentar, sendo que há dentro do país desigualdades que variam conforme a região, ficando a região sul com o maior índice da população em situação de segurança alimentar chegando a 77%, enquanto que o nordeste apenas com 46% das pessoas se encontram nessa situação. Apresentando também o maior índice de insegurança alimentar com 12% da população, Belik (2003), em seu estudo menciona que 46,12 milhões de pessoas representam a pobreza sendo que, 12,13 milhões vivem no meio rural segundo dados do Fome Zero 2001. No nordeste se

encontram 23 milhões de pobres, desses 8,2 milhões vivem em áreas rurais representando 68,5% dos pobres do meio rural.

Tendo em vista os referenciais que tratam sobre o tema de acesso a alimentação neste trabalho, no próximo item será apresentada a discussão sobre os resultados referentes ao PAA no município de Derrubadas e as contribuições que o mesmo vem proporcionando as famílias beneficiadas com o Programa.

#### **4 O MUNICÍPIO DE DERRUBADAS E O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS: BENEFÍCIOS E POTENCIALIDADES**

O Programa de Aquisição de Alimentos - PAA foi implantado no município de Derrubadas no ano de 2007 através de um projeto desenvolvido a partir do Programa Fome Zero já existente no município. Os recursos do PAA inicialmente foram repassados através da Cooper Familiar do município vizinho de Tenente Portela, passando a ser administrado a partir de 2009, pela Cooperativa Mista Yucumã do município de Derrubadas. A implantação desse Programa teve envolvimento das esferas Federal, Estadual e Municipal, proporcionou a garantia de alimentação a muitas famílias que viviam em situação de insegurança alimentar, e dependiam muitas vezes somente de recursos provenientes da Secretaria Municipal de Assistência Social.

Com esse sistema de aquisição de alimentos da agricultura familiar, muitas famílias do meio rural foram beneficiadas criando-se um mercado de consumo local que garantia a venda de seus produtos pelos preços estabelecidos pela CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Com essa segurança de venda, diversos agricultores investiram na diversificação e produção de alimentos, passando então a venderem seus excedentes ao mercado local. Dessa forma, muitos produtores que iniciaram a produzir apenas com intenção de vender ao Programa após algum tempo passaram a buscar também outros mercados de venda, não necessitando mais depender apenas do PAA.

Além do estímulo aos agricultores familiares, foi possível incluir como fornecedores alguns beneficiários que recebiam as cestas, os quais produziram algum tipo de alimento para a venda, contribuindo assim para aumentar a renda dessas famílias. Nesse sentido o programa está ajudando muitas famílias em situação de insegurança alimentar no meio rural do município visto que atualmente mais de 75% delas vivem do meio rural (PROJETO PAA MUNICIPIO DE DERRUBADAS, 2010).

Além da contribuição do Programa aos agricultores familiares e as famílias necessitadas, ainda podemos considerar como beneficiada a Cooperativa Mista Yucumã, pois essa através da administração do programa aumentou seu capital social o que contribuiu para sua viabilidade econômica. Os sócios da Cooperativa os quais estavam inscritos para a entrega de alimento nas cestas do PAA para o projeto de 2010 eram 76 agricultores, os quais entregam uma grande variedade de alimentos, como pode ser observado na Tabela 2 abaixo.

A Cooperativa esta inserida nesse processo de administração do PAA visto que para o repasse dos recursos do MDA e MDS preferencialmente estes devem ser distribuídos através de associações ou cooperativas, desde que estas sejam formadas por sócios que sejam agricultores familiares. Através do interesse de entidades como EMATER e Secretaria de Assistência Social, houve o fomento para que a implantação do projeto do PAA fosse encaminhado através dessa entidade, possibilitando assim o aporte dos recursos para realização das ações. Pode-se considerar também que a cooperativa foi a única entidade no município de Derrubadas que aceitou o desafio de fazer a gestão desses recursos repassados.

Podemos destacar também que todos os alimentos ofertados nas cestas durante o ano, são provenientes da produção do município, e produzidos apenas por sócios da cooperativa, como forma de estimular a produção e beneficiar pequenos agricultores familiares dispostos a produzirem para atender o Programa. Os 76 agricultores inscritos como fornecedores de alimentos para o Programa, recebem orientações para a produção nas reuniões de grupo realizadas, porém precisam participar dessas reuniões para que tenham o direito de vender seus produtos ao PAA, critério esse adotado pela Cooperativa como forma de melhorar a qualidade da produção.

As cestas são elaboradas conforme um planejamento alimentar nutricional, de acordo com a disponibilidade dos produtos, devido ao fato que muitos dos alimentos são produzidos em determinadas épocas, sendo assim apenas alguns alimentos básicos permanecem em todas as entregas, que é o exemplo de alimentos mais importantes como a carne, feijão, massas e mel que podem ser produzidos ou estocados para atender a demanda. Como podemos observar na tabela, são mais de 81 toneladas de alimentos que representam um volume de recursos equivalente a R\$ 171.428,40 repassados pelo Governo Federal.

**Tabela 2 – Produtos que fazem parte da composição das cestas do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, no município de Derrubadas – RS.**

<i>Produto</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Unidade</i>
Bolacha caseira	1.620	Kg
Carne Bovina	6.480	Kg
Farinha de milho média	1.620	Kg
Milho verde em espiga	1.620	Kg
Rabanete	2.835	Kg
Tomate orgânico	1.620	Kg
Pêssego	1.458	Kg

Uva	1.458	Kg
Raiz de mandioca – aipim com casca	810	Kg
Mel de abelha	2.430	Kg
Abobora	810	Kg
Alface	810	Kg
Alho	324	Kg
Beterraba orgânico	3.240	Kg
Batata doce orgânico	3.240	Kg
Brócolis orgânico	405	Kg
Carne de peixe	2.430	Kg
Cebola orgânico	3.240	Kg
Cenoura orgânico	3.240	Kg
Chuchu orgânico	3.240	Kg
Couve orgânico	810	Kg
Espinafre orgânico	405	Kg
Farinha de trigo especial	8.100	Kg
Feijão orgânico	7.290	Kg
Laranja orgânico	8.100	Kg
Macarrão caseiro	3.240	Kg
Melado orgânico	2.430	Kg
Açúcar mascavo orgânico	2.430	Kg
Moranga orgânico	810	Kg
Rúcula orgânico	648	Kg
Vagem	810	Kg
Repolho	3.240	Kg
Total	81.243	kg

Fonte: Elaborado pelo autor com base em informações do projeto do PAA do Município de Derrubadas (2010).

Com a continuidade do PAA no município de Derrubadas, as perspectivas para melhorar a renda das famílias envolvidas tornam-se uma realidade mais próxima, pois todos aqueles interessados em produzir alimentos e diversificar suas propriedades encontram mais segurança de mercado, garantia de comércio para os seus produtos, além da assistência técnica e orientação para a produção de alimentos mais saudáveis e produzidos em sistemas agroecológicos. Nesse sentido será possível através da orientação e assistência técnica melhorar a produção de subsistência entre os beneficiários, ou mesmo incluir muitos deles como fornecedores, o que é um dos critérios estabelecidos pelo CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social).

Para o planejamento da produção, a entidade articuladora responsável é a EMATER, pois é ela que faz a organização dos grupos de produtores, organizando reuniões, ajudando a planejar o calendário de produção com os agricultores de acordo com as épocas de produção de cada

cultura, além de organizar a produção em conjunto com os mesmos para que cada um produza determinado produto de acordo com a quantidade planejada e necessária para as cestas, evitando assim que haja sobra ou desperdício de alguns alimentos ou mesmo a falta de outros.

Além das reuniões grupais organizadas pela EMATER com os produtores, é prestada na assistência técnica nas propriedades de acordo com as necessidades e também disponibilidade dos técnicos, além de recomendações técnicas no escritório da empresa conforme a demanda dos agricultores.

A Cooperativa já citada anteriormente tem papel muito importante no processo, pois é a entidade que possibilita a legalidade do processo, sendo responsável pelo recebimento dos produtos, organização das cestas, distribuição das mesmas e pelo pagamento dos produtos aos agricultores. É a cooperativa que faz toda a gestão financeira e de recursos humanos que possibilita distribuição dos recursos e viabilidade do Programa.

A Secretaria de Assistência Social, através do acompanhamento de uma assistente social, é responsável pela fiscalização do Programa tanto na distribuição, confecção das cestas, verificação da qualidade e legalidade dos alimentos além de ser a responsável pelo fornecimento da lista de beneficiados aos quais a Cooperativa deve distribuir os alimentos. Outro papel importante da entidade é a fiscalização das famílias em relação aos critérios de contrapartida das mesmas, critérios esses estabelecidos pelo CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social), que incluem a frequência das crianças na escola, manter em dia o calendário de vacinação, limpeza das moradias e arredores (lixo), manutenção de horta familiar, etc.

#### **4.1 Beneficiários e o acesso aos alimentos**

Derrubadas é um município pequeno, que têm sua renda baseada na agricultura, com o cultivo principalmente de monoculturas, dessa forma a oferta de empregos na cidade é pequena, levando muitas pessoas a trabalharem apenas como diaristas, comprometendo assim as suas rendas. Além disso, outros problemas sociais contribuem para o não acesso a alimentação de muitas famílias.

No meio rural também é possível encontrar muitas famílias com problemas relacionados ao não acesso a alimentação, muitas vezes devido à falta de especialização e conhecimento para produção, ou mesmo por não terem terras o suficiente para garantir o seu sustento no meio rural.

Segundo censo do IBGE (2010), a população do município era de 3.190 habitantes, sendo 901 (28,28%) pessoas no meio urbano, e 2.289 (71,26%) no meio rural, através dos dados levantados na pesquisa encontram-se em situação de insegurança alimentar sendo atendidas pelo PAA, em média 4,5% da população rural e 3,55% da população urbana, em um total de 135 famílias, são beneficiadas pelo mesmo.

Nesse sentido devemos considerar que no meio rural há muitas famílias que produzem alguns alimentos para seu sustento, porém insegurança alimentar não é somente acesso aos alimentos, mas também ter uma dieta balanceada que possa garantir a saúde do indivíduo. Nesse sentido as entidades envolvidas com o PAA vêm trabalhando com o objetivo de diversificar o cardápio dessas famílias para atingir um melhor equilíbrio nutricional.

#### 4.2 O estudo de caso: as potencialidades e desafios do programa através da percepção da família beneficiada

Para este estudo foram realizadas entrevistas junto a duas famílias beneficiadas que vivem no meio rural, tendo em vista preservar a identidade das mesmas, neste trabalho serão utilizadas as seguintes denominações: A – para a família que é somente beneficiária para o recebimento da cesta, e B – para aquela que recebe a cesta, mas também é fornecedora de alimentos para o PAA. Neste caso a família B recebe em sua cesta os mesmos alimentos que os demais beneficiados, porém produz alguns alimentos como feijão, tomate, batata doce, etc. Esses produtos são comercializados para a Cooperyucumã, responsável pela administração do Programa, possibilitando assim um aumento em sua renda. Cabe ressaltar que estes produtos que são fornecidos para a composição da cesta acabam voltando a família, mesmo que foi fornecida por eles. Eles vendem o alimento para a cooperativa e recebem novamente incluso na sua cesta, pois como beneficiários possuem o mesmo direito que os demais e recebem a cesta completa.

A família A é composta pelo casal e dois filhos, todos moram na mesma casa, e possuem uma área de terra de 2 ha, sendo parte dessa em APP (Área de Preservação Permanente), não sendo cultivada possuindo apenas gramados para alimentação de alguns animais.

A família B é composta pelo casal e 6 filhos, sendo que os filhos não residem mais com os pais, a área de terra dessa família é de 7 ha sendo na sua maioria com muita declividade e pedregosidade, terras essas que são cultivadas em parte com culturas anuais como milho e soja,

alem de pasto para alguns animais e pequenas áreas para produção de alimentos para venda ao PAA.

A localização da propriedade desta família é em um local de difícil acesso, relatando durante a entrevista as dificuldades que encontram em comercializar o leite, pois o leiteiro não tem condições de chegar até a propriedade devido às estradas não darem condições de tráfego e a geografia das terras ser desfavorável.

No primeiro caso na percepção da família A entrevistada, essa se refere ao programa como sendo indispensável. O recebimento das cestas é importante, pois se caso não tivesse esse auxílio passaria por necessidades e falta de alimentação, devido ao fato de não produzir alimentos e também não ter fontes de renda que possibilite a compra dos alimentos. Em relação às terras, a área disponível é pequena, de inclinação acentuada e com muita pedregosidade, impossibilitando o uso na maior parte, motivo pelo qual a área não oferece condições de produção para manutenção familiar.

Essa família considera as cestas indispensáveis, os alimentos fornecidos são suficientes para o mês todo. Em relação aos produtos avalia esses como excelentes, bem diversificados e de qualidade. Quanto à regularidade da entrega, essas são mensais não ocorrendo períodos de não fornecimento dos produtos. Em relação à possibilidade de venda de alimentos ao PAA a família A não demonstrou interesse para a produção de alimentos e alega não fazer a horta que é um dos critérios para o recebimento do benefício, porque sua casa seria encoberta pela construção de uma hidrelétrica em um prazo de dois anos.

Em relação a esta hidrelétrica, mencionada pela família, será construída no Rio Turvo, divisa entre os municípios de Derrubadas e Esperança do Sul, Rio que passa a poucos metros de sua casa, e após a conclusão da obra que está prevista para 2013, toda sua moradia será encoberta pela água da barragem, além de muitas outras propriedades e também as casas de alguns outros beneficiários do PAA que são ribeirinhos a esse Rio. A família utiliza esse motivo como base para justificar a não construção de sua horta, deixando assim de produzir hortaliças para seu consumo.

Durante a entrevista é possível identificar a grande importância que o recebimento desta cesta tem para esta família, pois não possuem renda alguma para sua sobrevivência, e relatam que com a cesta do PAA estes têm alimento para por na mesa e os demais gastos que possuem são

poucos, eles procuram algum serviço como diaristas, mas ressaltam que não é fácil trabalhar assim, pois não tem segurança nenhuma.

Quando relatam que não construíram a horta em virtude desta barragem, comentamos a respeito destes ser um dos critérios de enquadramento e permanência no programa, e se o PAA é tão importante para a família como enfrentaria a perda desta cesta devido ao desleixo de fazer uma horta, que além de ser um critério de permanecer também trará muitos benefícios para a família, pois poderão cultivar produtos que irão complementar a alimentação. Nesse sentido percebe-se o comodismo da família em cumprimento a esse requisito.

No caso da família B, esta também recebe mensalmente a cesta, mas também é fornecedora dos alimentos que produz na propriedade. Essa família valoriza o Programa e têm o mesmo como indispensável para sua sobrevivência, pois com a venda da sua produção consegue pagar as despesas mensais da casa, como por exemplo, a conta de luz e outros. Em relação à qualidade dos alimentos, considera os mesmos bons e bem variados atendendo as necessidades da família durante o mês.

Essa família vê o recebimento da cesta do PAA e a possibilidade de venda dos produtos para o mesmo, como uma importante alternativa de renda, pois reside em um local de difícil acesso que não possibilita nem a entrada de caminhões para recolhimento da produção de leite, neste sentido produzir alimentos se torna mais fácil para levar até a cidade os mesmos para serem vendidos a cooperativa. O agricultor iniciou com a atividade leiteira, mas teve que parar, pois não conseguiu mercado para a sua produção, devido ao risco que os caminhões enfrentariam para chegar até sua propriedade em função do difícil acesso das estradas devido a declividade. As terras da propriedade são na grande maioria com muitos declives, impossibilitando a mecanização, sendo o serviço braçal de muito sacrifício, em algumas áreas é plantado milho e soja também para a venda e complemento de renda, porém em pequena quantidade.

Estes relatam que antes produziam somente soja e milho para a comercialização e que desde o momento em que começaram a diversificar a produção na propriedade devido ao PAA, a alimentação da família também melhorou devido aos produtos que são produzidos para o auto-consumo, pois antes não produziam essa variedade de produtos até mesmo por falta de conhecimento, e agora como recebem a assistência da EMATER, em que os técnicos auxiliam nas orientações sobre a época de cultivo, adubação adequada, e qual o melhor lugar para produzir determinada cultura, é muito mais fácil de produzir alimentos de melhor qualidade.

Possuem uma boa percepção de que a propriedade necessitaria de muitas melhorias, mas isso requer alguns investimentos, que no momento a família não têm condições de fazer, e que também não consegue acessar uma linha de crédito apropriada para estes investimentos, como por exemplo, a irrigação para produzir mesmo quando há falta de chuvas. Porém ainda existe uma grande insegurança por parte da família, pois expressam preocupação em investir e talvez mais tarde não ter mais este programa para fornecer seus produtos, pois o PAA depende da realização de um projeto que deve ser feito ano a ano para o recebimento dos recursos.

#### 4.3 A realidade do Programa junto a Secretaria da Assistência Social do Município de Derrubadas

Primeiramente foi realizada entrevista junto com a Assistente Social do Município, procurando dados que pudessem esclarecer a implantação do Programa do PAA, para obter dados referentes ao número de famílias beneficiadas pelo mesmo, sendo que no mês de dezembro foram beneficiadas 135 famílias com as cestas, destas 32 famílias residem no perímetro urbano e 103 famílias são do meio rural. As entregas destas cestas são realizadas mensalmente, sendo que os recursos repassados pelo MDA são suficientes segundo informações da assistente social do município para a elaboração de cestas de qualidade.

A Secretaria da Assistência Social também realiza o acompanhamento das famílias beneficiadas para verificar se os critérios de contrapartida estão sendo seguidos pelos beneficiários. São realizadas visitas trimestrais nas propriedades das famílias, e se caso for observado que os critérios não são seguidos por falta de interesse do beneficiário, este recebe advertência e na segunda vez o mesmo perde o direito de receber a cesta do PAA.

Durante a realização da entrevista a Assistente Social, mencionou alguns aspectos que são considerados pontos negativos e positivos em relação ao Programa. Dentre os pontos positivos a assistente social destaca: incentivo para que os jovens, filhos de agricultores permaneçam no meio rural, produzindo produtos para a comercialização para o Projeto e também para o consumo próprio da família melhorando a qualidade de vida e também evitando o êxodo rural; assim como a quantidade de recurso Federal que é enviado ao município é gratificante, pois é suficiente para a elaboração da cesta, bem como o número de cestas disponibilizadas também é suficiente para o município.

A assistente também menciona os pontos negativos do programa: as pessoas que não se enquadram nos critérios de renda e situação de carência para serem incluídas não compreendem a realidade e necessidades das pessoas beneficiadas, e muitas vezes por inveja e ciúmes fazem falsas denúncias, e muitas vezes envolvem questões políticas para tentar forçar a adesão ao Programa, gerando situações desagradáveis para as pessoas responsáveis pelo enquadramento das famílias, segundo informações da assistente social.

#### 4.4 O Programa do PAA junto a EMATER de Derrubadas

De acordo com o Extensionista Rural da EMATER do município de Derrubadas, é gratificante para a entidade estar envolvida neste Projeto, pois é possível observar que os produtores que são beneficiados estão satisfeitos com o recebimento da cesta bem como os fornecedores dos alimentos, pois é mais uma forma de agregar renda a propriedade, além de melhorar a qualidade de vida.

A Entidade oferece as famílias assistência técnica para melhorias nas propriedades, procurando torná-las fornecedoras de alimentos para o Programa, e isso fez com que muitas famílias desistissem da produção de monoculturas como soja, milho e trigo e passaram a produzir alimentos que são comercializados para a cesta garantindo a venda dos mesmos, bem como melhorando a alimentação da própria família.

Existem alguns empecilhos que os técnicos da Entidade enfrentam, pois as famílias precisam realizar alguns investimentos para produzir alimentos e muitas vezes consideram difícil realizar estes investimentos principalmente em relação em infra estrutura e equipamentos para produção, porém demonstram grande interesse em melhorar a produção.

Outro ponto relevante para a EMATER é que as famílias precisariam ter um acompanhamento mais freqüente dos técnicos para proporcionar maior conhecimento e esclarecer as dúvidas existentes, mas atualmente existem apenas dois técnicos dando esta assistência em todo o município e estes também desempenham outros trabalhos e acompanhamentos que não são direcionados ao PAA.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em análise a esse estudo, desenvolvido para avaliar a política pública do PAA no município de Derrubadas em relação ao atendimento das famílias do meio rural que recebem as cestas de alimentos, podemos dizer que as ações governamentais que visam dar acesso aos alimentos da população são de extrema importância para dar condições mais dignas a muitas pessoas.

Manter e apoiar programas como o PAA é de extrema importância tanto para as pessoas que recebem os alimentos, as entidades envolvidas neste processo, quanto para os agricultores familiares que se beneficiam desse para desenvolver e diversificar a produção de alimento em suas propriedades.

No atendimento dos objetivos propostos para esse trabalho podemos dizer que em relação a “pesquisa sobre a satisfação dos beneficiados e importância que os mesmos dão para as cestas recebidas do PAA”, foram apresentados relatos que condizem com um quadro de satisfação e reconhecimento por parte dos beneficiados, das ações realizadas pelas entidades envolvidas com o programa e a política pública que possibilita viabilizar o projeto. O mesmo podemos afirmar sobre a qualidade dos alimentos fornecidos, pois segundo as famílias entrevistadas essas não relatam problemas em relação ao Programa.

Em relação à produção, os alimentos são todos produzidos no município de Derrubadas por produtores da agricultura familiar que são responsáveis por produzir uma grande variedade de produtos como foi possível observar na tabela 1 deste trabalho.

No aspecto de assistência técnica, todos os fornecedores de alimentos para o PAA são sócios da Cooperativa que administra o Programa, sendo que acontecem reuniões bimestrais em todas as comunidades do município, com técnicos da EMATER e Secretaria da Agricultura de Derrubadas, para levar orientações técnicas a todos os produtores. Ainda são feitas visitas as propriedades rurais e organizados encontros para os grupos de agricultores em propriedades do interior do município, com a finalidade de discussão das problemáticas relacionadas a produção.

É possível concluir de acordo com os resultados da pesquisa, que as famílias ainda precisam receber maiores esclarecimento a respeito do PAA, pois compreendem que este é de fundamental importância para sua sobrevivência, mas deixam a desejar quando se trata das contra

partidas exigidas pelo Programa, não consideram que poderão perder este benefício se não cumprirem com os aspectos de contra partida que o Programa estabelece.

Em relação à família beneficiária que já fornece alguns alimentos a produção é possível observar que há uma dificuldade em obter recursos financeiros para subsidiar as melhorias que a propriedade necessita, pois os mesmos não possuem esses recursos e muitas vezes deixam de produzir devido às condições limitadas que se encontram.

Portanto, em relação ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) podemos dizer que este é uma política social justa e bem fundamentada para atender os anseios da sociedade e garantir o acesso aos alimentos para as pessoas necessitadas. Dessa forma, Derrubadas através das entidades articuladoras vem cumprindo com êxito seu papel social.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Luiz Manoel Moraes Camargo; FERRANTE, Vera Lúcia Silveira Botta. Programa de Segurança Alimentar e Agricultores Familiares: A Formação de Rede de Forte Coesão Social a partir do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) no Município de Araraquara –SP. Políticas Sociais para o Campo. **Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural**. Porto Alegre, jul. 2009.

BELIK, Walter. Perspectivas para Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil. **Saúde e Sociedade**. Campinas: Universidade Estadual. v.12, n.1, p.12-20, jan/jun. 2003.

Caderno Base do PAA. **Programa de Aquisição de Alimentos**. 2010

GRISA, Catia. Desenvolvimento Local, Políticas Públicas e Meios de Vida: Uma Análise do Program de Aquisição de Alimentos (PAA). Políticas Sociais para o Campo. Rio de Janeiro-RJ. **Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural**. Porto Alegre, jul. 2009.

MADRUGA, Jéssica Arpino. **Segurança Alimentar e Políticas Públicas**. 2009. 77 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas)-Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

MALUF, Renato S; MENEZES, Francisco; VALENTE, Flávio L. Contribuições ao Tema da Segurança Alimentar no Brasil. **Revista Cadernos de Debates**, uma publicação do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação da UNICAMP, v.IV/1996, p. 66-68.

MÜLLER, Ana Luiza; SILVA, Marcelo Kunrath; SCHNEIDER, Sergio. **A Construção das Políticas para a Agricultura Familiar no Brasil: O Caso do Programa de Aquisição de Alimentos**. Caxambu, MG. 31º Encontro Anual da ANPOCS. out. 2007.

PAA. Critérios Elaborados e Aprovados pelo CMAS e pelo Comitê Gestor Municipal, s.d.

## **APÊNDICE I**

### **Assistência Social**

Responsável pela informação

Nome:

Cargo:

- 1) Quais são os órgãos públicos/parcerias envolvidos na execução deste programa no município?
- 2) Você saberia dizer como foi o histórico de implementação (como tudo começou) deste programa no município?
- 3) Quantas famílias são beneficiadas pelo PAA no Município de Derrubadas?
- 4) Quantas destas vivem no meio rural?
- 5) Quais os critérios para seleção dos beneficiados?
- 6) Há algum tipo contrapartida por parte dos beneficiados para o recebimento das cestas?
- 7) Além da assistência em relação ao fornecimento dos alimentos, são trabalhadas as questões relacionadas a produção de alimentos na propriedades do meio rural? Assistência técnica. Hortas, pomares, criação de pequenos animais, etc. Caso positivo, quem fornece a assistência e que tipo de assistência técnica é fornecido?
- 8) Qual a regularidade das entregas pelo Programa?
- 9) Os recursos são suficientes para elaboração de cestas de qualidade?
- 10) Há acompanhamento nutricional (nutricionista) para a elaboração da dieta nutricional das cestas?
- 11) Como é elaborada essa dieta?
- 12) Quais os alimentos disponibilizados nas cestas e qual a origem dos mesmos?
- 13) Do seu ponto de vista, dê suas contribuições sobre pontos positivos ou negativos do PAA?

**APÊNDICE II****EMATER – Entidade Articuladora**

Responsável pela informação

Nome:

Cargo:

- 1) Os produtos fornecidos para o PAA são produzidos no município, ou precisam ser trazidos de fora? Se produzidos no município, quantos agricultores envolvem?
- 2) Quais os alimentos fornecidos pelo programa?
- 3) Do seu ponto de vista, há ou não contribuições para a melhoria da qualidade de vida das famílias envolvidas com o PAA? Comente:

### APÊNDICE III

#### Formulário de entrevista da família assistida pelo PAA.

##### 1) Dados de identificação

Endereço:

Nome:

Idade:

Escolaridade:

Conjuge:

Idade:

Escolaridade:

2) Quantos filhos? Todos eles residem na propriedade?

Qual o nome dos filhos e idade? Escolaridade?

3) Possui terras? ( ) Sim ( ) Não

Quantos hectares?

Própria ( ) Arrendada ( )

Outra forma: parceria, comodato... ( ) explicar:

4) Planta alimentos para a subsistência? Quais?

5) Possui horta e pomar? Caso positivo, quais são os alimentos produzidos?

6) Cria animais domésticos? Quais?

7) Comercializa parte da produção?

8) Recebe algum tipo de assistência técnica para melhorar a produção? Caso positivo, que tipo de assistência, para qual atividade e de quem é esta assistência?

9) Além da agricultura busca outras fontes de alimentos, caça pesca etc.?

10) Qual a renda aproximada mensal agrícolas, pecuárias, não-agrícolas, aposentadoria?

11) Possui outras rendas externas a da agricultura? Ex. Aposentadorias.

12) Existe no grupo familiar pessoas com necessidades especiais?

13) Além do PAA, recebe alguma outra ajuda assistencial? Se recebe, especificar qual é a ajuda assistencial e quais os valores?

14) Em relação as cestas recebidas através do PAA, qual a importância do recebimento da mesma para a alimentação da família?

5) Qual a sua opinião em relação a qualidade dos alimentos ofertados nas cestas? Eles atendem as necessidades de alimentação da família?

16) Quais são os produtos que vocês recebem? Os produtos são variados?

17) Qual a sua avaliação quanto a este programa? Do seu ponto de vista, deveriam ou não ser feitas mudanças em relação ao programa? O que precisaria?

18) De quanto em quanto tempo são feitas as entregas pelo PAA?

19) Após o início do PAA, houveram melhoras ou não em relação a alimentação familiar?

20) No seu ponto de vista, houve melhora na qualidade de vida?

21) Haveria outros alimentos que julgam necessários serem colocados nas cestas?

22) De modo geral, qual a sua opinião em relação ao PAA e quais suas sugestões?